

LÍNGUA PORTUGUESA

EIXO: USO DA LÍNGUA

FOCO: LEITURA

Objetos de conhecimento	Habilidades
1. Leitura de textos de diferentes gêneros (narrativos, expositivos, informativos, argumentativos, prescritivos, etc.)	Reconhecer diferentes gêneros do discurso, principalmente gêneros da ordem do argumentar, do narrar, do expor, do relatar, do prescrever.
1.1 Estrutura do texto	Perceber a estrutura de um texto.
4.1.1 — partes do texto — relação entre as partes do texto 1 coerência textual 2 relação entre textos	Dividir o texto em partes. Estabelecer relações entre as partes do texto. Relacionar informações verbais e não-verbais em um texto. Perceber a coerência como elemento fundamental para a compreensão de um texto. Identificar fatores que levam, à coerência intra e extratextual. Comparar modos de organização textual. Perceber o diálogo que pode ser estabelecido entre os textos.
1.1.2 — elementos linguísticos significativos do texto	Reconhecer os elementos linguísticos que constituem “marcas” de textos de diferentes gêneros.
1.1.3 — significação das palavras no texto e no contexto	Depreender o sentido das palavras no texto e no contexto
1.1.4 — ideias principais e secundárias	Identificar e analisar informações centrais e periféricas de um texto. Estabelecer relação ideia principal/ideias secundárias.
1.1.5 — ideias explícitas e implícitas, ambiguidades	Perceber e parafrasear ideias explícitas. Explicitar ideias implícitas. Perceber a questão do duplo sentido das palavras à luz de elementos linguísticos ou extralinguísticos.
1.1.6 — argumentos	Identificar as estratégias de argumentação e contra-argumentação utilizadas em um texto.
1.1.7 — objetivos do texto (situação da enunciação: relação autor-texto-leitor)	Identificar e analisar o(s) objetivo(s) de um texto dentro da situação da enunciação (Quem? Diz o quê? Para quem? Para quê? Onde? Quando? Como?).
1.1.8 relações de sentido entre os elementos do texto: coesão referencial por substituição e reiteração	Reconhecer e empregar adequadamente, em um texto, os mecanismos coesivos de referência por substituição e reiteração
1.1.9 relações de sentido entre os elementos de um texto: coesão sequencial	Reconhecer e empregar adequadamente os mecanismos coesivos sequenciais.

FOCO: USO DA LÍNGUA

EIXO: PRODUÇÃO TEXTUAL

Objetos de conhecimento	Habilidades
Produção de textos de diferentes gêneros, dando ênfase ao discurso argumentativo.	Elaborar textos de opinião ou argumentativos. Identificar as estratégias que podem ser utilizadas na argumentação. Elaborar textos narrativos, informativos e expositivo-argumentativos. Utilizar o processo descritivo como auxiliar no exercício de narrar. Observar a importância do tempo e do espaço em um texto narrativo. Reelaborar textos, mudando o foco narrativo. Traduzir elementos não verbais em verbais. Elaborar relatos de experiências, de fatos históricos. Perceber as características da linguagem jornalística. Construir enunciados estabelecendo a sintaxe de regência e concordância de acordo com a norma-padrão. Elaborar notícias, reportagens, crônicas.

Objetos de conhecimento	Habilidades
	<p>Resumir textos.</p> <p>Elaborar textos prescritivos, como receitas, instruções de uso, bulas, regulamentos, regras de jogos, propagandas, percebendo a importância do modo imperativo ou de formas verbais com valor imperativo na elaboração desse tipo de texto.</p> <p>Reconhecer a necessidade, em um texto da ordem do prescrever, em norma-padrão, da uniformidade de tratamento.</p>

FOCO: ESTUDO DA LÍNGUA

EIXO: ANÁLISE DA LÍNGUA À LUZ DOS DIFERENTES TIPOS DE TEXTOS

Objetos do conhecimento	Habilidades
1. Variações linguísticas	<p>Reconhecer a língua como um conjunto heterogêneo de variedades linguisticamente válidas.</p> <p>Perceber o preconceito linguístico existente em relação a certas variedades como elemento determinante do “emudecimento” de seus usuários.</p> <p>Reconhecer a necessidade de dominar a norma-padrão, que representa a variedade linguística socialmente prestigiada.</p> <p>Reconhecer e empregar formas lexicais e gramaticais adequadas à modalidade (oral ou escrita) e ao grau de formalidade da situação enunciativa.</p> <p>Transpor adequadamente textos de uma variedade para outra.</p>
2. Significação vocabular	<p>Depreender o sentido das palavras no texto e no contexto.</p> <p>Depreender o sentido das palavras com base nos elementos que as constituem (radical, vogal temática, prefixos, sufixos, justaposições, reduções, siglas).</p> <p>Localizar elementos pertencentes ao mesmo campo semântico, percebendo a importância desse recurso na tessitura de um texto.</p> <p>Perceber que as palavras podem ter vários sentidos (polissemia).</p>
3. Denotação e conotação	<p>Reconhecer e empregar adequadamente palavras em sentido denotativo ou figurado (conotativo).</p> <p>Identificar, justificar a adequação vocabular, considerando as ideias do texto.</p>
4. Implícitos: pressupostos e subentendidos	<p>Reconhecer a importância das leituras, do conhecimento de mundo e das inferências do leitor para compreender os implícitos e pressupostos de um texto.</p> <p>Perceber que os pressupostos decorrem do sentido de certas palavras do texto.</p> <p>Perceber que os subentendidos são insinuações não marcadas linguisticamente no texto.</p>
5. Coerência textual	<p>Perceber a importância da coerência para o entendimento de um texto.</p> <p>Identificar fatores que levam à coerência em um texto (fatores contextuais, conhecimento de mundo do leitor, conhecimento partilhado leitor-autor, inferências).</p>
6. Discurso direto e indireto	<p>Reconhecer as “marcas” linguísticas do discurso direto: verbos de dizer (<i>dicendi</i>), dois pontos, travessão, aspas, sistemática pronominal, verbal e adverbial.</p> <p>Reconhecer as “marcas” do discurso indireto: recurso da subordinação, sistemática pronominal, verbal e adverbial.</p> <p>Transformar discurso direto em indireto e vice-versa.</p>
7. Coesão referencial: mecanismos coesivos de referência por substituição e reiteração.	<p>Perceber a importância da referência na engrenagem de um texto, feita através de mecanismos lexicais e gramaticais.</p> <p>Reconhecer a importância das classes gramaticais no processo de coesão de um texto.</p>

Objetos do conhecimento	Habilidades
	<p>Reconhecer e avaliar o papel do verbo, como marca de subjetividade, narração, exposição, informação, argumentatividade.</p> <p>Reconhecer e empregar adequadamente os tempos (simples e compostos), modos e vozes verbais, de acordo com os diferentes tipos de textos e o grau de formalidade exigido.</p> <p>Compreender os diferentes usos dos tempos e modos verbais, de acordo com a situação enunciativa.</p> <p>Estabelecer correlação entre o verbo e o advérbio ou expressão temporal.</p> <p>Compreender a importância dos pronomes como elementos de coesão de um texto.</p> <p>Reconhecer e empregar adequadamente os pronomes em um texto.</p> <p>Compreender a importância dos numerais, artigos, advérbios como elementos de coesão de um texto.</p> <p>Perceber a importância da reiteração no relacionamento entre as partes de um texto.</p> <p>Perceber e empregar mecanismos coesivos de reiteração: repetições, sinônimos, hipônimos, hiperônimos, substituições lexicais (expressões nominais), elipses.</p>
<p>8. Coesão sequencial</p> <p>8.1 correlação dos tempos verbais</p> <p>8.2 palavras ou expressões explicativas</p> <p>8.3 conexão</p> <p>— mecanismos de articulação das palavras na oração e das orações no período (processos sintáticos básicos; coordenação e subordinação)</p> <p>— paralelismo</p> <p>3 concordância</p> <p>4 regência</p> <p>5 pontuação</p>	<p>Reconhecer a importância dos elementos que promovem a progressão de um texto.</p> <p>Reconhecer e empregar adequadamente os mecanismos coesivos sequenciais.</p> <p>Perceber a importância da sequência e correlação dos tempos verbais para a progressão de um texto.</p> <p>Identificar e empregar palavras e expressões que apontem para a progressão das ideias de um texto.</p> <p>Perceber a importância dos nexos (conectores) na sequência de um texto.</p> <p>Reconhecer os dois processos sintáticos básicos: coordenação e subordinação.</p> <p>Identificar os determinantes do nome e os determinantes do verbo, em uma oração.</p> <p>Perceber que as orações subordinadas podem completar o sentido de substantivos ou verbos, caracterizar substantivos ou indicar uma circunstância.</p> <p>Identificar relações lógico-semânticas (causa, condição, oposição, conclusão, explicação, consequência, proporcionalidade, tempo) estabelecidas pelos diferentes nexos, na ligação entre as orações.</p> <p>Reorganizar o período simples, explorando as diversas possibilidades de ordenação dos termos.</p> <p>Reorganizar o período composto, explorando as diversas possibilidades de colocação das orações e os efeitos de sentido observados com a mudança da ordem dos elementos linguísticos.</p> <p>Relacionar orações e períodos, utilizando recursos linguísticos adequados.</p> <p>Transformar períodos simples em compostos e vice-versa.</p> <p>Perceber as relações de concordância e regência, aplicando-as adequadamente.</p> <p>Empregar de forma correta o acento indicativo da crase, de acordo com a regência nominal ou verbal.</p> <p>Identificar os sinais de pontuação como fundamentais para a compreensão de um texto, empregando-os adequadamente.</p>
<p>9. Acentuação gráfica e ortografia</p>	<p>Perceber a necessidade de conhecer e empregar corretamente as regras de acentuação.</p> <p>Escrever corretamente as palavras em um texto, levando em conta a necessidade do uso de letra maiúscula ou minúscula.</p>

Objetos do conhecimento	Habilidades

LÍNGUA ESTRANGEIRA

O vestibulando deverá ter a habilidade de ler e interpretar textos simples em língua estrangeira (Inglês, Espanhol e/ou Francês).

LITERATURA DE LÍNGUA PORTUGUESA

NOVAS PERSPECTIVAS DE ABORDAGEM DE TEXTOS LITERÁRIOS

O ensino de literatura tem feito constantemente parte das reflexões de educadores e intelectuais. Discussões acerca do programa de literatura estar contido no programa de Língua Portuguesa, do trabalho com autores canônicos e fragmentos de textos extraídos de livros didáticos, de aulas expositivas e com abordagem cronológica sem dar devida importância à leitura, têm o objetivo de questionar o verdadeiro papel da disciplina no currículo escolar. Se o aluno recebe tal disciplina como mais uma dentre as teóricas, os objetivos da disciplina, de despertar o gosto pela leitura e desenvolver uma consciência crítica, nunca serão atingidos. Dessa forma, muito se tem questionado sobre o papel do professor de literatura e qual a validade de tal disciplina nos moldes tradicionais.

Embora saibamos que existem trabalhos isolados de professores que fogem aos preceitos tradicionais, acreditamos que só será possível mudar os paradigmas de ensino de literatura quando os programas curriculares forem modificados. Para tanto, é preciso também formar uma consciência sobre a importância de tais mudanças, além de instrumentalizar os profissionais da área para o primeiro passo.

O novo programa busca proporcionar ao aluno maior contato com o texto literário. Dessa forma, os trabalhos com a linguagem e com a perspectiva histórica não irão se sobrepor ao texto, pois a interdisciplinaridade possibilita que aconteçam em uma perspectiva reflexiva e paralela. O gosto pela leitura é fundamental para a criação de uma visão de mundo, pois é através desse ato que o indivíduo desenvolverá o senso crítico e reflexivo, capaz de ler a profundidade de um texto, habilidade que é transferida para outras áreas do conhecimento.

A reflexão acerca do ensino tradicional de literatura, de sua abordagem através dos estilos de época, e de como isto se transforma em amarras em que se enquadram autores e obras, proporcionou a opção de trabalhar com gêneros, espécies e temas.

A divisão por gêneros explica-se pela necessidade de seccionar a abordagem das produções literárias, optando-se pelo trabalho com a lírica, o épico e o drama no primeiro ano; o gênero narrativo (conto, novela, crônica e gênero epistolar) no segundo; e, no terceiro, o romance. Há uma gradação em termos de extensão dos textos, deixando-se os textos longos para o último ano, onde o aluno, após um trabalho crítico e reflexivo feito anteriormente, terá a oportunidade de analisar e refletir sobre narrativas mais longas e complexas. Em todos os momentos há a preocupação em relacionar as produções literárias através de suas temáticas com textos da atualidade que possam ser significativos para o aluno. Dessa forma, poderemos trabalhar a temática social de Castro Alves com os temas dos *raps* produzidos atualmente no Brasil, com base comparatista; agregados a esta temática poderão estar os trabalhos de Geografia e História, que serão desenvolvidos numa perspectiva interdisciplinar.

Assim, a literatura passará a ter sentido para o aluno, pois será apresentada como produção do ser humano, que retoma constantemente as temáticas significativas para ele, pois mesmo que as perspectivas históricas e filosóficas tenham passado por modificações, há sempre a necessidade de o homem expressar-se artisticamente. O texto literário será entendido, também, como uma manifestação humana que pode ser comparada a qualquer manifestação criativa, que vai de produções musicais, passa pela escrita jornalística e chega às novelas televisivas. Certamente o trabalho com filmes pode auxiliar no despertar do interesse pela leitura nos alunos na era da imagem, pois é a manifestação mais popular e que deve ser tomada como aliada, não como inimiga.

As linhas gerais do trabalho aqui expostas certamente sofrerão modificações ao longo de reflexões acerca da prática docente, e servirão como sugestões de atividade que poderão ser feitas para explorar os textos indicados. Nessa organização de estudo do texto literário, espera-se que o professor tenha maior liberdade para o trabalho em sala de aula, deixando em segundo plano a organização periodológica, tão criticada na esfera dos debates sobre o ensino de literatura no Ensino Médio.

Conteúdos com caráter teórico, conceitual e/ou instrumental, serão trabalhados à medida que os gêneros e suas espécies forem apresentados, pois servirão constantemente de subsídios para o trabalho com o texto literário, bem como para o exercício da comparação entre os temas e entre os textos e diferentes manifestações artísticas.

Esta organização dos conteúdos busca atender às necessidades do PAVE, porém, tem como objetivo, ainda, o desenvolvimento do gosto pela leitura, bem como do espírito crítico e reflexivo de alunos de Ensino Médio, além de dar maior flexibilidade ao trabalho do professor, pois a escolha dos textos para fins de comparação está ligada à temática, não mais a escolas estético-literárias; também privilegia produções contemporâneas, sejam elas consideradas literárias ou não, para que o aluno dê sentido ao que lê.

Competência: entender o texto literário como um conjunto de códigos artísticos historicamente elaborados, que se referem à esfera das ligações inter e extratextuais.

Habilidades: reconhecer a plurissignificação da linguagem. Identificar texto literário. Comparar textos literários e analisar aspectos formais e temáticos. Identificar a intertextualidade. Entender o texto literário como essencialmente interdisciplinar. Redigir textos críticos como resultado de reflexões acerca do material literário.

Divisão por Gêneros Literários e suas espécies

Gênero / espécie	Conteúdo	Habilidades
Gênero narrativo: Romance	<p>Camilo Castelo Branco paralelo a José de Alencar – a visão romântica</p> <p>Eça de Queirós paralelo a Machado de Assis e Aluísio Azevedo – romance psicológico (análise das ações das personagens); romance naturalista (ver a influência do meio no destino das personagens).</p> <p>Euclides da Cunha <input type="checkbox"/> <i>Os Sertões</i> – denúncia social</p> <p>Monteiro Lobato <i>Negrinha</i></p> <p>Lima Barreto - <i>Clara dos Anjos</i> – a problemática do preconceito</p> <p>Mário de Andrade – <i>Macunaíma</i></p> <p>Graciliano Ramos - <i>Vidas secas</i> <input type="checkbox"/> A problemática da seca</p> <p>Lygia Fagundes Telles – <i>As meninas</i>; Fernando Gabeira <input type="checkbox"/> <i>O que é isso, companheiro?</i> – literatura da década de 70</p> <p>João Gilberto Noll <input type="checkbox"/> <i>Hotel Atlântico</i></p> <p>Moacyr Scliar <input type="checkbox"/> <i>Mês de cães danados</i></p> <p>Érico Veríssimo, Luis Antônio de Assis Brasil – o romance histórico</p> <p>Filmes: <i>O crime do Padre Amaro</i></p> <p><i>Madame Bovary</i></p> <p><i>Os Miseráveis</i></p> <p><i>Dona Flor e seus dois maridos</i></p> <p><i>Triste fim de Policarpo Quaresma</i></p> <p><i>Dom</i></p> <p><i>Memórias Póstumas de Brás Cubas</i></p> <p><i>Canudos</i></p> <p><i>Concerto Campestre</i></p>	<input type="checkbox"/> Reconhecer que o texto literário representa um uso da língua não substituível por nenhuma outra forma de expressão;
	Tópicos de teoria literária referentes à análise da narrativa (prosa de ficção).	<input type="checkbox"/> Reconhecer a estrutura de textos narrativos;
		<input type="checkbox"/> Relacionar textos de diferentes épocas a partir de suas temáticas;
		<input type="checkbox"/> Reconhecer as marcas linguísticas temporais nos textos trabalhados;
		<input type="checkbox"/> Buscar nos textos trabalhados as marcas históricas que os diferenciam;
		<input type="checkbox"/> Trabalhar em uma perspectiva comparatista;
		<input type="checkbox"/> Entender a literatura como uma manifestação artística do ser humano;
		<input type="checkbox"/> analisar aspectos formais e temáticos em textos literários;
		<input type="checkbox"/> Trabalhar as figuras de linguagem nos textos;
		<input type="checkbox"/> Diferenciar texto literário e não-literário;
		<input type="checkbox"/> Produzir textos a partir de reflexões e discussões;

Há a busca constante de dar sentido às obras, relacionando-as ao contexto em que o aluno está inserido.

Busca da interdisciplinaridade (história, geografia, artes plásticas, música).

Ênfase em produções literárias de Língua Portuguesa.

Busca da intertextualidade com textos de diferentes épocas, que, muitas vezes, possuem relação apenas temática.

O trabalho pode vir acompanhado de produção textual, pois a atividade comparatista exige reflexão, e os alunos terão subsídios suficientes para escrever a partir de discussões que surgem.

O trabalho com filmes é paralelo à leitura dos textos, pois a partir do cotejo entre as diferentes produções, serão analisadas as adaptações e recriações do texto literário para outra linguagem: a fílmica.

Outros filmes auxiliarão na comparação entre textos nacionais e internacionais.

Indicações de Leitura

José de Alencar *Iracema*

Fernando Gabeira *O que é isso, companheiro?*

Erico Verissimo *O continente*

Figuras de Linguagem

Estrutura do texto narrativo

Texto literário e não-literário

1. EMBRIOLOGIA

- 1.1. Tipos de ovos e segmentações.
- 1.2. Embriogênese geral.
- 1.3. Anexos embrionários.

2. GENÉTICA MENDELIANA

- 2.1. Conceitos básicos
- 2.2. 1ª Lei de Mendel - Monohibridismo com e sem dominância
- 2.3. 2ª Lei de Mendel
- 2.4. Polialelia
- 2.5. Sistema ABO/Fator Rh/Sistema MN
- 2.6. Determinação do sexo
- 2.7. Herança ligada ao sexo (ligada ao X)
- 2.8. Herança restrita ao sexo
- 2.9. Herança parcialmente ligada ao sexo
- 2.10. Herança influenciada pelo sexo
- 2.11. Mutações (Síndromes)
- 2.12. Interação gênica
- 2.13. Pleiotropia
- 2.14. Linkage e permutação
- 2.15. Genética de populações

3. EVOLUÇÃO

- 3.1-Principais teorias evolucionistas
 - 3.1.1-Lamarckismo
 - 3.1.2-Darwinismo
 - 3.1.3-Neodarwinismo
- 3.2-Provas da evolução
- 3.3-Especiação

FILOSOFIA

1. ÉTICA

- 1.1 Moral, vontade e razão.
- 1.2 A questão dos valores.
- 1.3 Cidadania e Direitos Humanos.
- 1.4 Dever, Liberdade e responsabilidade.
- 1.5 História das concepções éticas.
- 1.6 Reflexões éticas atuais sobre violência, discriminação, minorias, poder da mídia.
- 1.7 O desenvolvimento da consciência moral: Piaget e Freud.
- 1.8 Temas de Bioética: clonagem, manipulação genética, eutanásia, aborto, eugenia, vida e morte, entre outros.
- 1.9 Ética e Meio-ambiente.

2. ESTÉTICA

- 2.1 A criação artística.
- 2.2 Teorias do belo.
- 2.3 Intuição, imagem, poesia.
- 2.4 O artista na sociedade.
- 2.5 Concepções estéticas: naturalismo, romantismo, classicismo, vanguarda, pós-modernismo.

3. DESAFIOS E IMPASSES NA DISCUSSÃO FILOSÓFICA ATUAL

4. HISTÓRIA DA FILOSOFIA

Sugerimos que os seguintes autores e textos da História da Filosofia sejam abordados, à medida do possível, ao longo dos três anos, dentro de cada eixo temático:

4.1. ANTIGA

- 4.1.1 Os pré-socráticos (Tales, Parmênides, Heráclito).
- 4.1.2 Sócrates.
- 4.1.3 Platão.

4.1.4 Aristóteles.

4.2. MEDIEVAL

4.2.1 Agostinho.

4.2.2 Anselmo de Aosta.

4.2.3 Tomás de Aquino.

4.2.4 Guilherme de Ockham.

4.3. MODERNA

4.3.1 Descartes (O discurso do método).

4.3.2 Empirismo inglês (Locke, Hume).

4.3.3 Pensamento político moderno: Hobbes, Maquiavel, Rousseau.

4.3.4 A filosofia crítica de Kant.

4.3.5 A dialética hegeliana.

4.3.6 A crise da razão: Schopenhauer, Kierkegaard e Nietzsche.

4.4. CONTEMPORÂNEA

4.4.1 Fenomenologia: Heidegger e Merleau-Ponty.

4.4.2 Existencialismo: J.-P. Sartre e G. Marcel.

4.4.3 Filosofia da linguagem: Wittgenstein. O desenvolvimento da filosofia da linguagem no século XX até nossos dias. Habermas.

FÍSICA

1. ELETROSTÁTICA

1.1 Carga Elétrica.

1.2 Força elétrica.

1.3 Campo elétrico.

1.3.1 Vetor Campo elétrico.

1.3.2 Potencial Elétrico e diferença de potencial.

1.4 Materiais elétricos: condutores e isolantes.

1.5 Capacitores: conceito.

2. ELETRODINÂMICA

2.1 Corrente elétrica.

2.2 Resistência elétrica- Lei de Ohm.

2.3 Associação de resistores.

2.4 Potência elétrica.

2.5 Circuitos elétricos de malha simples e seus elementos constitutivos.

3. ELETROMAGNETISMO

3.1 Campo magnético.

3.2 Força magnética.

3.3 Indução eletromagnética.

GEOGRAFIA

Tema: O Espaço Geográfico: dinâmica sócio-econômica.

1. O ESPAÇO URBANO E O INDUSTRIAL

1.1. Diferentes estágios da industrialização.

1.2. A terceira Revolução Industrial.

1.3 As principais regiões industriais do Brasil e do mundo, abordando as teorias locacionais.

1.4 As fontes de energia no Brasil e no Mundo.

1.4.1 A importância das fontes de energia no processo de produção e organização do espaço.

1.5. Bens de produção e o desenvolvimento da tecnologia.

2. URBANIZAÇÃO E METROPOLIZAÇÃO

2.1. Problemas urbanos.

2.2. A exclusão social; os sem terra, sem teto, sem emprego.

3. A DINÂMICA DA POPULAÇÃO

- 3.1. Conceitos básicos.
- 3.2. Crescimento demográfico e as teorias demográficas.
- 3.3. A estrutura da população.
- 3.4. A distribuição da população do Brasil e do Mundo.
- 3.5. As condições de vida e os desafios básicos da população brasileira e mundial.
- 3.6. Mobilidade populacional.
- 3.7. As novas oportunidades e exigências nos setores de atividades econômicas.
 - 3.7.1 Terceirização.
 - 3.7.2 Terceirização.
 - 3.7.3 Desemprego: estrutural e conjuntural..
- 3.8. Relações de trabalho e qualificação profissional.

HISTÓRIA

1. DO FINAL DO SÉCULO XIX AO SÉCULO ATUAL

- 1.1 A república brasileira.
 - 1.1.1 Estrutura de poder na república brasileira.
 - 1.1.2 Movimentos sociais urbanos e rurais.
 - 1.1.3 Política de valorização do café e industrialização.
 - 1.1.4 O Rio Grande do Sul na República Velha.
 - 1.1.5 A crise dos anos 20: Tenentismo e Modernismo.
- 1.2 A Primeira Guerra Mundial.
- 1.3 Revolução Russa.
- 1.4 A crise de 1929.
- 1.5 Fascismo e Nazismo.
- 1.6 Da revolução de 1930 ao Brasil Contemporâneo.
 - 1.6.1 Governo Provisório e Constitucional de Vargas.
 - 1.6.2 Estado Novo.
 - 1.6.3 Política de Industrialização : classe operária e os sindicatos.
 - 1.6.4 Crise política e democratização.
 - 1.6.5 Governos populistas.
 - 1.6.6 Golpe de 1964 e a Ditadura Militar.
 - 1.6.7 A Nova República e a conjuntura atual.
 - 1.6.8 Raízes culturais indígenas e africanas no Brasil contemporâneo.
 - 1.6.9 A crise econômica e social do Rio Grande do Sul a partir dos anos 50.
- 1.7 Segunda Guerra Mundial e a divisão do mundo após a guerra.
- 1.8 Guerra Fria e os imperialismos Soviético e Norte-americano.
- 1.9 Descolonização da África e Ásia e a conjuntura atual nesses continentes.
- 1.10 A América Latina: do após guerra aos dias atuais.
- 1.11 Contexto histórico do Oriente Médio após 1945.
- 1.12 A crise no Leste Europeu.
- 1.13 O mundo contemporâneo.

MATEMÁTICA

1. ANÁLISE COMBINATÓRIA SIMPLES: problemas de contagem, princípio fundamental da contagem, arranjo, permutação e combinação;

2. PROBABILIDADE: definição, propriedades, eventos mutuamente exclusivos e eventos independentes;

3. MATRIZES: definição, tipos, operações com matrizes: adição e subtração, multiplicação por um número real e multiplicação de matrizes; matriz inversa.

4. DETERMINANTES: determinante de uma matriz de ordem $n > 1$ (até ordem 3), propriedades e aplicações;

5. SISTEMAS LINEARES: definições, classificação, matrizes associadas a um sistema, resolução e discussão de um sistema.

6. GEOMETRIA ANALÍTICA

- 6.1 Coordenadas cartesianas: ponto, reta e vetores, distância entre dois pontos, ponto divisor de um segmento,
- 6.2 Estudo da reta: equações de reta, formas reduzida, geral e segmentaria, coeficiente angular, intersecção de retas, retas perpendiculares e retas paralelas, distância de um ponto a uma reta, área do triângulo,

6.3 Circunferência: equação cartesiana, posições relativas de uma reta em relação a uma circunferência,

7. MATEMÁTICA FINANCEIRA: regra de 3, porcentagem, juro simples, juro composto, desconto simples, lucro e prejuízo;

QUÍMICA

1. COMPOSTOS ORGÂNICOS.

- 1.1 Evolução da química Orgânica;
- 1.2 Hibridização do carbono;
- 1.3 Ligação entre átomos de carbono;
- 1.4 Classificação dos átomos de carbono;
- 1.5 Classificação das cadeias carbônicas.

2. FUNÇÕES ORGÂNICAS.

- 2.1 Hidrocarbonetos alifáticos;
- 2.2 Hidrocarboneto alicíclicos;
- 2.3 Hidrocarboneto Aromáticos;
- 2.4 Funções Oxigenadas: álcoois, enol, fenol, aldeídos, cetonas, éteres, ésteres, ácidos carboxílicos;
- 2.5 Funções Nitrogenadas: Aminas, amidas, nitrilas, isonitrilas e nitrocompostos;
- 2.6 Haletos Orgânicos.

3. ISOMERIA.

- 3.1 Isomeria Plana;
- 3.2 Isomeria espacial: geométrica e ótica.

4. REAÇÕES QUÍMICAS ORGÂNICAS.

- 4.1 Oxidação;
- 4.2 Redução;
- 4.3 Adição;
- 4.4 Esterificação;
- 4.5 Substituição;
- 4.6 Combustão.

5. NOÇÕES BÁSICAS SOBRE BIOQUÍMICA: Definição, propriedades e classificação.

- 5.1 Glicídios;
- 5.2 Lipídios;
- 5.3 Aminoácidos;
- 5.4 Proteínas;
- 5.5 Polímeros.